

## Pressão total pelo reajuste, já!

# Assembléia dos técnico-administrativos decide manter Estado de Greve

**Os técnico-administrativos decidiram, em assembléia, na tarde da terça, dia 24, manter o Estado de Greve. A categoria entende que o governo não necessita de mais tempo para estudar o impacto do reajuste na folha de pagamentos.**

**O reajuste tem que sair, já!**

**D**e acordo com dados publicados em diversos jornais, o orçamento do governo cresceu 68% de 2007 para 2008. Obteve, portanto, um superávit de R\$1,3 bilhão. Estes números são suficientes para provar que não há necessidade de se

esperar uma melhora nos cofres estaduais para reajustar os salários dos servidores da Uerj. Dinheiro tem. O que falta é compromisso com a universidade.

Até agora, o Sintuperj e a Asduerj não receberam uma proposta de reajuste. As perdas salariais baseadas na média dos índices do Dieese, FIPE e FGV alcançaram, no mês de abril, 68,34%.

Por telefone, no último dia 18, o governador afirmou que o reajuste sai no segundo semestre. É muito vago. É muito pouco. A resposta do governo foi fruto da pressão feita em frente ao Palácio Guanabara. Na ocasião, os servidores da Uerj, faziam uma paralisação de 24 horas.

## Assembléia Conjunta aprova ato no dia 2 de julho

Servidores docentes e técnico-administrativos da Uerj decidiram, em assembléia conjunta, realizar novo ato na quarta-feira, dia 2 de julho. A atividade chamada de "Uerj na Praça" vai acontecer na praça Maracanã, em frente à Igreja do Sagrado Espírito Santo.

A partir das 10h, serão oferecidos à população diversos serviços realizados pela Universidade. O objetivo é mostrar ao público as atividades desenvolvidas pelos traba-



Foto: Jessica Santos

Sintuperj e Asduerj juntos na Assembléia

lhadores da Uerj. Também haverá a distribuição de uma "carta à população" a fim de envolver a comunidade na luta pelo reajuste.

### Deliberações da Assembléia Conjunta

● **"Uerj na praça": Ato na quarta-feira, dia 2 de julho, na praça Maracanã, em frente à Igreja do Divino Espírito Santo, mostrando os serviços da Universidade.**

● **Próxima assembléia conjunta:**  
Dia 2/julho, 16h, Aud. 13

● **Participação das duas categorias no ato dos servidores públicos estaduais, no dia 13 de agosto.**

● **Formação de um comitê para ir até a Assembléia Legislativa (Alerj) conseguir apoio dos deputados estaduais para a campanha salarial.**

● **Construção de uma assembléia comunitária com a participação dos três segmentos da Universidade: técnico-administrativos, docentes e estudantes.**

# Sintuperj e Asduerj cobram ação de reitor

*Após a assembléia, os trabalhadores se reúnem com Ricardo Vieiralves*

Foto: Arthur William

**A**pós a assembléia conjunta, no dia 25, os representantes das duas entidades foram até a reitoria para se reunir com Ricardo Vieiralves. O reitor disse que a parte da Uerj já foi feita.

“As informações solicitadas a respeito da folha de pagamento já foram enviadas ao governo. A decisão agora é política, de governo”, respondeu o reitor às entidades.

Vieiralves confirmou que há uma vontade por parte do governo de dar o reajuste aos trabalhadores da Universidade. Nada disse sobre percentual ou mesmo um prazo. O reitor

afirmou que defende um reajuste linear a todas as categorias.

## Sobre o PCC

Sobre o Plano de Cargos e Carreira (PCC) dos técnico-administrativos, o reitor afirmou que a minuta com as modificações efetuadas pelo Consun saiu da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Sect) e já está na Secretaria de Planejamento, devendo ser enviada para a Casa Civil nos próximos dias.

Ele também relatou que a Sect devolveu o plano docente à Uerj com pedidos de parecer jurídico sobre a sua



Vieiralves dá explicações ao Sintuperj e à Asduerj

constitucionalidade, além do impacto financeiro, assim como foi feito com o PCC dos técnicos-administrativos. Sintuperj e Asduerj voltam a se

reunir com o reitor na próxima semana, pois Vieiralves afirmou que vai conversar com o governador Sérgio Cabral até a próxima terça-feira, dia 1º de julho.

## Sintuperj promove plenárias dos aposentados

**N**o dia 24 de junho foi realizado, no auditório 13 da Uerj, a Plenária dos Aposentados. A reunião começou com a exibição de um vídeo feito pelo Sintuperj para homenageá-los. Em seguida, diversos assuntos foram tratados: recebimento dos contracheques, Estado de Greve, colônia de férias, 6%.

A reunião foi coordenada pelas dirigentes do Sindicato, Anésia Maria Prudentes e Rosalina Barros. “Para nós, é fundamental que os aposentados estejam ativos na luta, por isso é preciso que estejam atualizados sobre o que está acontecendo na Uerj e sobre as iniciativas que estão sendo to-

madadas pelo Sintuperj”, afirmou. Os aposentados foram chamados para reforçar a luta. “É questão central a paridade entre ativos e aposentados”, disse a coordenadora de Imprensa, Rosalina Barros.

A principal questão trazida para a plenária foi o problema com o recebimento dos contracheques. De acordo com as pessoas que estavam na reunião, os contracheques estão chegando em suas residências violados.

Inicialmente, por solicitação dos aposentados sindicalizados, o Sintuperj enviava o documento para as suas casas. Porém, sem qualquer aviso aos associados ou ao Sintuperj, o

RioPrevidência passou a enviá-los diretamente. “Não houve nenhuma solicitação do Sintuperj para a mudança do procedimento”, afirmou Anésia.

Os aposentados reivindicam que os contracheques sejam enviados em envelopes lacrados e registrados ou que voltem a ser enviados pelo sindicato para a casa dos sindicalizados.

O Sintuperj já havia se reunido com o RioPrevidência para tratar da reivindicação dos aposentados. Agora, o Sindicato vai produzir um documento formalizando a solicitação dos aposentados e enviar ao RioPrevidência.

### “Arraiá Jóia da Coroa”

#### Inscrições de barracas para a Festa Julina

Até o dia 4 de julho, a secretaria do Sintuperj está recebendo inscrições de servidores interessados em expor e vender produtos na Festa Julina “Arraiá Jóia da Coroa”, promovida pelo próprio Sindicato. A festa vai acontecer na quinta-feira, dia 10 de julho, em frente à Capela Ecumênica. O horário de início está previsto para as 17h, mas os responsáveis pelas barracas podem começar a montagem já às 9h.